

CERVEIRA

®

DO CONCELHO DE CERVEIRA

A 15 DE NOVEMBRO DE 2006



**Faleceu o fundador
do IPVC, Lima
de Carvalho**

Pág. 2

Faleceu o fundador do IPVC, Lima de Carvalho

Faleceu o Professor Doutor Abílio Lima de Carvalho, aos 78 anos de idade, deixando um sentimento de dor nesta instituição de ensino superior, da qual foi fundador e presidente durante vários mandatos.

O Professor Lima de Carvalho possuía uma sólida formação académica centrada no domínio das Ciências Sociais, obtida em diversas universidades. Após uma excelente formação de base (licenciatura e pós-graduação) em Filosofia e Ciências Sociais na Universidade Gregoriana e na Universidade Internacional Angelicum em Roma, doutorou-se na Universidade de Columbia, Faculdade de Ciências Políticas e Sociais, na especialidade de Antropologia (ramo principal) e Sociologia (ramo complementar).

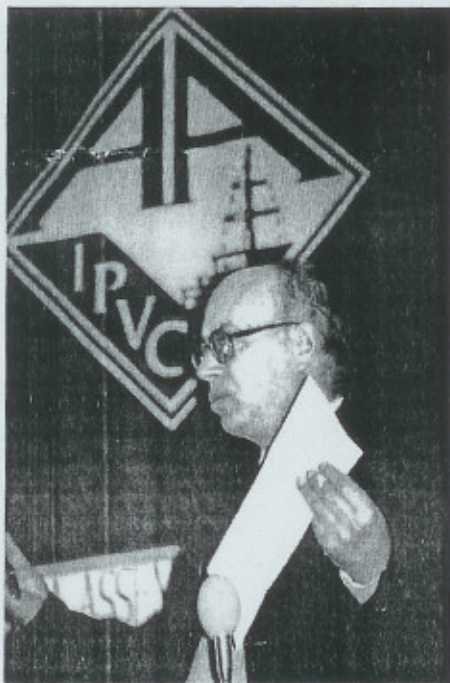
O seu envolvimento directo em lides académicas tendo começado por ser professor auxiliar no Instituto Superior de Estudos Ultramarinos e depois como professor extraordinário, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, na Faculdade de Ciências de Lisboa, nos Estudos Gerais e na Universidade de Luanda (onde organizou e dirigiu o Curso Superior de Economia), na Universidade Nova de Lisboa (Unidade de Ciências Humanas e Sociais), na Universidade Católica Portuguesa (como convidado) e na Universidade do Minho onde é professor catedrático desde 1979, tendo sido titular das disciplinas de Antropologia Cultural e Sociologia. Como professor e investigador foi membro de órgãos universitários de coordenação (Conselhos Pedagógicos e Científicos) das universidades onde leccionou, bem como em outras universidades e instituições de investigação portuguesas; publicou ou proferiu numerosos trabalhos e conferências, orientou doutoramentos, organizou e/ou participou em muitos congressos, seminários e cursos intensivos, a nível nacional e internacional, e foi nomeado para vários grupos de trabalho e comissões oficiais. Foi membro do Conselho Nacional do Ensino Superior e, em representação do Secretário de Estado do Ensino Superior, da Comissão Luso-Americana. Ao longo da sua trajectória académica colaborou com especialistas, professores e investigadores, de grande prestígio nacional e internacional, tendo visitado universidades e centros de investigação na Europa, América do Norte, América do Sul e África, por convite ou como equiparado a bolseiro.

O Professor Lima de Carvalho tinha ampla experiência de gestão académica e de investigação, destacando-se a notável acção realizada, nos cargos de presidente da Unidade de Ciências Sociais, do Centro de Desenvolvimento Regional e do Centro de Ciências Históricas e Sociais da Universidade do Minho, de vice-presidente da Junta Científica do Ultramar, de director do Departamento de Ciências Etnológicas e Etnomuseológicas, de director do Centro de Estudos Africanos e Asiáticos, de director do Museu de Etnologia, de presidente da Comissão Instaladora do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, de Agosto 1986 a 1995, e desde Setembro desse ano, de Presidente do mesmo Instituto por eleição, tendo o último mandato sido entre 2001-2004.

O seu relacionamento com o meio exterior e a sua interacção com este concretizaram-se nos vários cargos que exerceu, nomeadamente e não referindo os associados às suas funções de Presidente do Instituto: investigador do Gabinete de Investigações Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, membro do Conselho Consultivo da Associação dos Municípios do Vale do Minho, do Programa Língua, do Gabinete de Cidade (Viana do Castelo), da Fundação Gil Eanes, do Conselho Consultivo da Associação das Fundações Europeias e do Conselho Consultivo de Acompanhamento da Empresa Águas do Minho e Lima. Tem relevância neste aspecto a sua participação activa na fundação da Associação dos Sociólogos da África Austral, do Forum Vianense, da Fundação Fernão de Magalhães para o Desenvolvimento (de que é Presidente do Conselho de Administração) e da Associação dos Institutos Superiores Politécnicos da Região Norte. A sua visão inovadora e o seu espírito de abertura revelaram-se sobretudo no cargo que tem exercido no Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Durante a sua gestão o Instituto e as suas Escolas tiveram uma notável expansão nos seus corpos docente, discente e não docente, cuja taxa de crescimento anual se cifrou, entre 1986 e 2000, respectivamente, em cerca de 30%, 18% e, não obstante as dificuldades administrativas, 14%, foi bastante significativa a valorização do pessoal docente, cujo número de mestres cresceu 20 vezes e cujo número de doutores passou de zero para 14. Assinala-se, ainda, nesta vertente científica e pedagógica, que os 6 cursos existentes em 1986 cresceram para 24, durante os seus primeiros mandatos, todos tendo sido objecto de várias alterações curriculares. Este aumento proporcionou por sua vez um acréscimo nas actividades de investigação espelhada no número já referido de docentes detentores de graus de pós-graduação.

Sob o ponto de vista institucional, tem de salientar-se a concepção do inestimável património do Instituto Politécnico de Viana do Castelo cuja concretização é conhecida e se materializou, com excepção da Escola Superior de Educação, já então concluída, nas actuais infra-estruturas (Serviços Centrais, por recuperação do Palácio Rego Barreto, Anfiteatro e Centro de Produção do IPVC, Centro Académico do IPVC, Escola Superior Agrária,



por recuperação e adaptação do Convento de Refóios e edificação do Auditório e Campo de Jogos e Escola Superior de Tecnologia e Gestão, por construção do edifício Central e do Pavilhão Oficial), infra-estruturas essas que dignificam o Instituto pela sua reconhecida nobreza e qualidade. Salienta-se ainda que durante os seus mandatos foram lançados: Campos de Jogos e Instalações de Apoio, Biblioteca da ESTG; e concluídas a Residência de Estudantes e o Complexo Pedagógico II (1ª fase) – BSA.

Durante o primeiro mandato como presidente eleito do IPVC, 1995/98, e numa fase em que as unidades orgânicas, terminando o regime de instalação, assumiram autonomia através dos seus órgãos próprios de gestão eleitos, não deixou de se fazer sentir a sua acção como elemento dinamizador de uma instituição em crescimento. O mesmo aconteceu, aliás, em seu segundo mandato (1998-2001) numa perspectiva de crescimento e desenvolvimento do Instituto. Foi criada a Escola Superior de Ciências Empresariais de Valença.

Neste momento de dor o Instituto Politécnico de Viana do Castelo endossa os seus sentidos pésames à família enlutada, nomeadamente aos irmãos do Professor Doutor Abílio Lima de Carvalho: Dr. Nuno Lima de Carvalho, Arquitecta Lurdes Valença Pinto, Cláudio Lima de Carvalho, Dr. José Augusto Lima de Carvalho e Dr.ª Conceição Lima de Carvalho.

NOTA BIAGRÁFICA

Nome: Abílio Lima de Carvalho
Data de Nascimento: 27 de Setembro de 1928
Nacionalidade: Vila Franca – Viana do Castelo
Estado Civil: Solteiro

Formação Académica

- Universidade Gregoriana (Ciências Sociais), Roma, 1953-1956.
- Universidade Internacional Angelicum (Filosofia), Roma, 1955-1957.
- Columbia University (Antropologia), Nova Iorque, 1957-1961; 1968.

Carreira Académica

- Professor auxiliar, Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, Lisboa, 1951-1962.
- Professor extraordinário, Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, Universidade Técnica de Lisboa, 1962-1975.
- Professor extraordinário, Universidade Nova de Lisboa, 1975-1976.

- Professor extraordinário, Universidade do Minho, Braga, 1976-1979.
- Professor catedrático, Universidade do Minho, Braga, 1979.

Principais Cargos e Funções Exercidas em das Universidades

- Foi investigador do Gabinete de Investigações Sociais, Gabinete Técnico de Habitação da Câmara Municipal de Lisboa, 1962-1965.
- Foi professor do Instituto de Serviço Social de Luanda, 1965-1967.
- Foi co-fundador da Associação de Sociólogos da África Austral, 1966.
- Foi membro do Conselho Superior de Ensino Superior, Ministério da Educação e Cultura.
- Foi membro dos Conselhos Científicos de Ciências Sociais do INIC e das Escolas Superiores de Educação de Faro e de Vila Real.
- Foi membro da Comissão Luso-Americana (Fullbright), em representação da Secretaria de Estado do Ensino Superior.
- Foi vice-presidente da Junta de Investigações Científicas do Ultramar e é, actualmente, director do Departamento de Ciências Etnológicas e Etnomuseológicas do Instituto de Investigação Científica Tropical e membro dos seus Conselhos Científico e Técnico. Foi, também, director do Museu de Etnologia do mesmo Instituto, que, fechado durante 10 anos, conseguiu organizar a sua abertura ao público.
- Foi membro do Conselho do Instituto de Relações Internacionais do Instituto de Ciências Sociais e Políticas, Universidade Técnica de Lisboa.
- Foi membro do Conselho Científico da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
- Foi co-fundador do FORUM VIANENSE.
- Foi membro do Conselho Superior do Instituto Católico de Viana do Castelo (1993).
- Foi membro do Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos.
- Foi membro do Conselho Consultivo da Associação dos Municípios do Vale do Minho (1994).
- Foi co-fundador e presidente do Conselho de Administração da Fundação Fernão de Magalhães para o Desenvolvimento, IPVC. É membro do Conselho Consultivo do Programa LINGUA (1993).
- Membro do Gabinete de Cidade (Viana do Castelo).
- Membro da Fundação Gil Eanes.
- Co-fundador da Associação dos Institutos Superiores Politécnicos da Região Norte (APNOR).
- Membro do Conselho Consultivo da Associação das Fundações Europeias (2000).
- Membro da Comissão Nacional de Honra para eleição do Dr. Jorge Sampaio (Presidente da República).
- Bolsheiro dos ex-Governo Geral de Angola e Instituto de Alta Cultura, do Centro de Estudos Políticos e Sociais, do INIC e da Fundação Calouste Gulbenkian.
- Foi membro do Conselho Consultivo da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (1995).
- Foi membro do Conselho Científico de Acompanhamento da Empresa Águas do Minho e Lima (2000).

Comunicado da Presidência do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Um sentimento de tristeza e dor atravessa o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, num momento em que tomámos conhecimento do falecimento do Professor Doutor Abílio Lima de Carvalho.

O Professor Abílio Lima de Carvalho é nosso fundador e timoneiro indiscutível desta instituição reunindo, para bem da existência e sucesso do IPVC, vários atributos essenciais: uma formação superior do mais alto nível, vivência de estruturas académicas, experiência de gestão e coordenação de unidades académicas, uma visão inovadora da trajectória da instituição e mobilidade e agurada sensibilidade ao meio envolvente.

Pessoalmente tive a felicidade de trabalhar directamente com o Professor Lima de Carvalho sentindo o génio e retendo dele a entrega e dedicação a esta instituição. A sua força, energia e forma de estar foram inspiradoras e um guia do qual nunca nos poderemos distanciar.

O seu trabalho em prol do IPVC e da própria região é a sua grande herança. Hoje sentimos mais vontade ainda de, com a mesma "teimosia" prosseguir o caminho que claramente nos apontou.

Garantimos que continuaremos a dignificar o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, com todas as nossas forças. Esta será, creio, a melhor forma de homenagear o homem, valorizar a sua vida e eternizar o seu nome.

O Presidente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Rui Teixeira